

INFORME EPIDEMIOLÓGICO ARBOVIROSES

GOIÂNIA – GO

PREFEITURA DE GOIÂNIA - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nº
04/2026

MONITORAMENTO DOS CASOS DE ARBOVIROSES URBANAS TRANSMITIDAS PELO AEDES AEGYPTI (DENGUE, CHIKUNGUNYA, ZIKA) E FEBRE AMARELA.

Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis - GEDAT/ Diretoria de Vigilância Epidemiológica – DVE/ Superintendência de Vigilância em Saúde - SVS/SMS

OBJETIVO: apresentar o cenário epidemiológico atual das arboviroses urbanas e febre amarela visando a identificação das áreas de risco, a intensificação do controle dos criadouros do mosquito *Aedes aegypti*, o monitoramento da morte de macacos, e organizar os serviços de saúde para evitar o aumento expressivo de casos graves e óbitos.

DENGUE - SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA - SE 04/2026

Quadro 1: Classificação dos casos notificados e confirmados de dengue, por ano e semana de início dos sintomas (SIS), Goiânia, 2025* e 2026*.

| SIS | 2025 | | 2026 | | Red/Aum. casos confirmados 2026* |
|-------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|----------------------------------|
| | Casos Notificados | Casos Confirmados | Casos Notificados | Casos Confirmados | |
| 1 | 360 | 312 | 352 | 283 | -9,3 |
| 2 | 695 | 630 | 173 | 114 | -81,9 |
| 3 | 854 | 775 | 96 | 59 | -92,4 |
| 4 | 987 | 886 | 10 | 6 | -99,3 |
| Total | 2896 | 2603 | 631 | 462 | -82,3 |

Fonte: Sinan online/SMS – Goiânia

*Dados preliminares

Quadro 2 – Classificação dos casos de dengue por distrito sanitário e classificação final, segundo ano de início dos sintomas, Goiânia, 2026*.

| Distr Resid | Dengue | Dengue com sinais de alarme | Dengue grave | Total |
|-----------------|--------|-----------------------------|--------------|-------|
| OESTE | 62 | 5 | 1 | 68 |
| LESTE | 63 | 5 | 0 | 68 |
| CAMPINAS-CENTRO | 51 | 3 | 1 | 55 |
| NORTE | 46 | 6 | 0 | 52 |
| SUL | 58 | 2 | 2 | 62 |
| SUDOESTE | 40 | 3 | 2 | 45 |
| NOROESTE | 61 | 1 | 0 | 62 |
| TOTAL | 381 | 25 | 6 | 412 |

Fonte: Sinan online/SMS – Goiânia

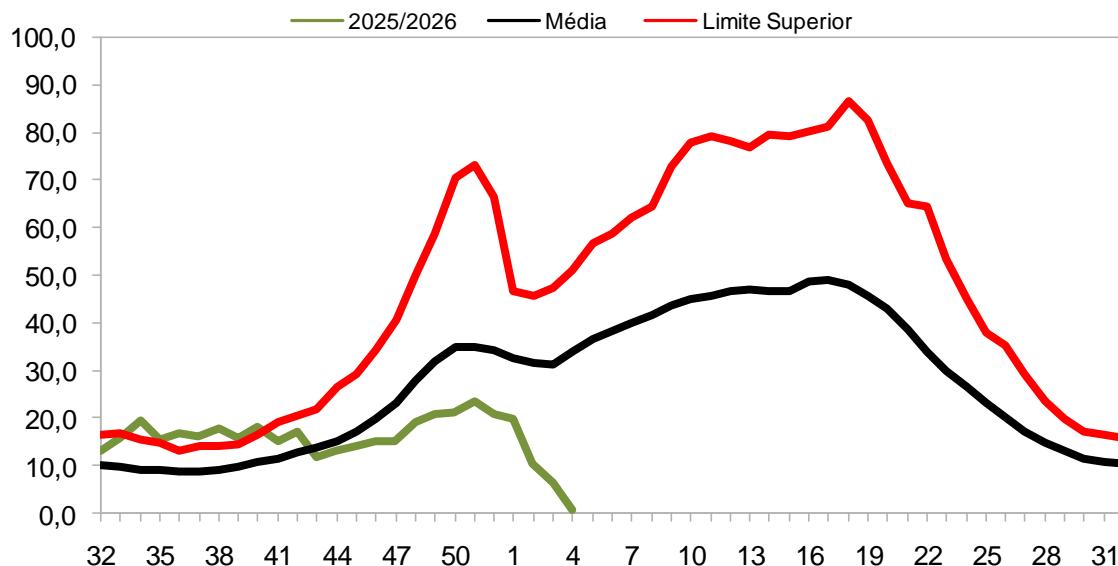
*Dados preliminares

INFORME EPIDEMIOLÓGICO ARBOVIROSES GOIÂNIA – GO

PREFEITURA DE GOIÂNIA - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nº
04/2026

Gráfico 1 – Diagrama de controle de casos prováveis de dengue em Goiânia – 2025 e 2026*



Fonte: Sinan online/SMS – Goiânia

* Dados preliminares, sujeitos a alterações.

Quadro 3 – Número de óbitos de dengue por distrito sanitário, segundo ano de início dos sintomas, Goiânia, 2026*.

| Distr Resid | Óbito em investigação | Óbito confirmado |
|-----------------|-----------------------|------------------|
| OESTE | 1 | 0 |
| LESTE | 1 | 0 |
| CAMPINAS-CENTRO | 1 | 0 |
| NORTE | 0 | 0 |
| SUL | 2 | 0 |
| SUDOESTE | 1 | 0 |
| NOROESTE | 0 | 0 |
| Total | 6 | 0 |

Fonte: Sinan online/SMS

* Dados preliminares, sujeitos a alterações

INFORME EPIDEMIOLÓGICO ARBOVIROSES

GOIÂNIA – GO

PREFEITURA DE GOIÂNIA - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nº
04/2026

Quadro 4 – Arboviroses Urbanas: Casos notificados, confirmados, óbitos confirmados e óbitos em investigação, por ano de início de sintomas Goiânia, 2025* e 2026*.

| AGRAVOS/AIS | CHIKUNGUNYA | | ZIKA | | FEBRE AMARELA | |
|------------------------|-------------|------|------|------|---------------|------|
| | 2025 | 2026 | 2025 | 2026 | 2025 | 2026 |
| Casos notificados | 253 | 3 | 27 | 0 | 11 | 0 |
| Casos confirmados | 161 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Óbitos confirmados | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Óbitos em investigação | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Fonte: Sinan online e Sinan Net/SMS

* Dados preliminares, sujeitos a alterações

Quadro 5 – Situação Epidemiológica de Febre Amarela nos anos que registraram casos em humanos e epizootias, Goiânia, 2007 a 2026*.

| Anos | Situação epidemiológica |
|------------------------------------|--|
| 2015, 2016, 2017, 2020, 2021, 2025 | Houve registro de epizootias (morte de macacos) confirmadas (2015=4, 2016=2, 2017=5, 2020=9, 2021=2, 2025=14) |
| 2007, 2008 e 2016 | Houve registro de casos e óbitos em humanos com taxa de letalidade de 100% (01 caso/01 óbito) em todos estes anos. |

*Dados sujeitos a alterações

Fonte: Sinan Net/Lacen - Planilha de Epizootias.

RECOMENDAÇÕES PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE:

- ✓ Notificar e investigar os casos e óbitos de arboviroses mediante a suspeita clínica, em até 24h. **Comunicar imediatamente à SMS/VE sobre a ocorrência do óbito na unidade de saúde;**
- ✓ Coletar amostras laboratoriais na primeira oportunidade de acesso do paciente ao sistema de saúde:
 - = PCR (sangue, soro/plasma) para confirmação dos casos suspeitos de dengue e Zika: coletar amostras até o 5º dia de início de sintomas. Para Zika detecção de RT-PCR pode ser feita na urina até 15 dias após o início dos sintomas.
 - = PCR (sangue, soro/plasma) para chikungunya, até o 8º dia de início de sintomas.
 - = Sorologia para confirmação sorológica, coletar amostras a partir do 6º dia de início de sintomas. As amostras negativas serão testadas para os vírus Febre Amarela, Mayaro e Oropouche (vigilância sindrômica), ficando a inclusão destes exames a cargo do LACEN-GO ;
- ✓ **Monitoramento do vírus circulante:** Coletar, no mínimo 10 amostras de PCR para cada unidade (Cais, Ciams e Upas). A amostra deverá ser cadastrada no GAL como pesquisa "PCR-Arbovírus". **Coleta obrigatória: casos graves, casos com condições especiais (idosos, gestantes, crianças, pessoas com comorbidades, vulnerabilidade social) e óbitos suspeitos de arboviroses.**

INFORME EPIDEMIOLÓGICO ARBOVIROSES

GOIÂNIA – GO

PREFEITURA DE GOIÂNIA - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nº
04/2026

- ✓ Monitorar casos com complicações neurológicas (como Encefalite viral e Síndrome de Guillain-Barré, etc) – notificação imediata;
- ✓ Realizar o encerramento dos casos investigados no máximo até 60 dias após a data da notificação.
- ✓ Acompanhar a atualização de protocolos e notas técnicas, enviados via email ou SEI.
- ✓ **Utilizar o cartão de acompanhamento nos casos de dengue.**
- ✓ **Em relação à Febre Amarela**, manter vigilância constante na ocorrência de morte de macacos ou macacos doentes e notificar imediatamente ao Centro de Zoonoses do município de Goiânia. E intensificar a vacinação contra febre Amarela em cada região distrital. **Na ocorrência de caso suspeito em humanos, notificar imediatamente à VE, coletar amostra biológica (encaminhar ao Lacen) e acompanhar o caso, além de realizar busca ativa para identificação de novos casos.**

RECOMENDAÇÕES PARA POPULAÇÃO:

Objetivos: diminuir os determinantes relacionados ao aumento dos casos das arboviroses.

- ✓ **NA RESIDÊNCIA/LOCAL DE TRABALHO:** eliminar os criadouros, evitar jogar lixo em terrenos baldios, acondicionar adequadamente o lixo, limpar o quintal, calhas e piscinas.
- ✓ **RESERVATÓRIOS DE ÁGUA** (caixas d'água, cisternas, fossas e outros): manter cobertos e realizar limpeza permanente destes recipientes.
- ✓ **LAZER:** evitar jogar lixos fora das lixeiras disponíveis
- ✓ **GESTANTES:** uso contínuo de repelente durante o período gestacional, vestimentas adequadas para proteção corporal a fim de evitar a picada do mosquito transmissor da doença e consequentemente a microcefalia nos recém-nascidos, causada pelo Zika Vírus.
- ✓ Denunciar à Zoonose, a detecção de macacos doentes ou mortos.
- ✓ **DENÚNCIA/NOTIFICAÇÃO:** denunciar para as autoridades competentes possíveis locais que possam estar acumulando água e se tornando possível criadouro de mosquitos. Notificar qualquer ocorrência em relação aos criadouros de mosquitos para o departamento de zoonoses, através dos telefones: 3524-3125 ou 156 (24 horas) ou 3524-3131 ou 3524- 3129 ou o aplicativo “Goiânia contra o Aedes”.
- ✓ **VACINAÇÃO CONTRA FEBRE AMARELA** – para quem ainda não é vacinado, procurar a unidade de saúde mais próxima de sua residência.

Elaboração: Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis- GEDAT/DVE/SVS - Jennifer Barbosa Castro Caetano (Gerente), Gediselma M B Lima, Ivaneusa G A Maciel, Márcio Divino Pimenta e Wanessa Lemos Araujo.